



Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos
e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

Investigação de acidentes marítimos

Sumário da Atividade

2017





No âmbito da investigação de acidentes marítimos, compete ao GAMA desenvolver, de modo autónomo e independente, as atividades de investigação técnica relativas a acidentes e incidentes marítimos, com vista a apurar as respetivas causas e emitir recomendações de segurança que vissem prevenir e reduzir as suas ocorrências.

Compete ainda ao GAMA, em cumprimento da Diretiva 2009/18/CE, transposta para o quadro jurídico nacional através da Lei n.º 18/2012, de 07 de maio, notificar a Comissão Europeia através da plataforma europeia de informações sobre acidentes marítimos (EMCIP) de todos os acidentes e incidentes que ocorram com um navio/embarcação que arvore a bandeira nacional, independentemente do local, bem como no mar territorial do Estado português ou nas suas águas interiores, qualquer que seja a bandeira das embarcações/navios envolvidos.

Adicionalmente, o GAMA colabora no âmbito do quadro permanente de cooperação (PCF), juntamente com os restantes Estados-Membros da União Europeia e a EMSA no estabelecimento de práticas comuns incluindo a taxonomia para a descrição dos acidentes e incidentes.

Anualmente a EMSA utiliza a informação carregada pelos Estados Membros na EMCIP, analisada de acordo com a taxonomia estabelecida, para publicar um resumo dos acidentes marítimos notificados no âmbito da Diretiva 2009/18/CE, disponível para consulta em www.emsa.europa.eu.

O objetivo da publicação deste sumário de atividade do GAMA relativo à investigação de acidentes marítimos, embora utilizando a mesma metodologia, com formatação e simbologia em tudo semelhante à utilizada pela EMSA, vai para além do âmbito estrito da Diretiva 2009/18/CE, incluído igualmente estatísticas sobre embarcações de pesca de menor dimensão que compõe a maioria da frota nacional. À medida que a informação estiver disponível, serão incluídas comparações e analisadas evoluções com períodos anteriores e homólogos.

Miguel Sequeira

Diretor

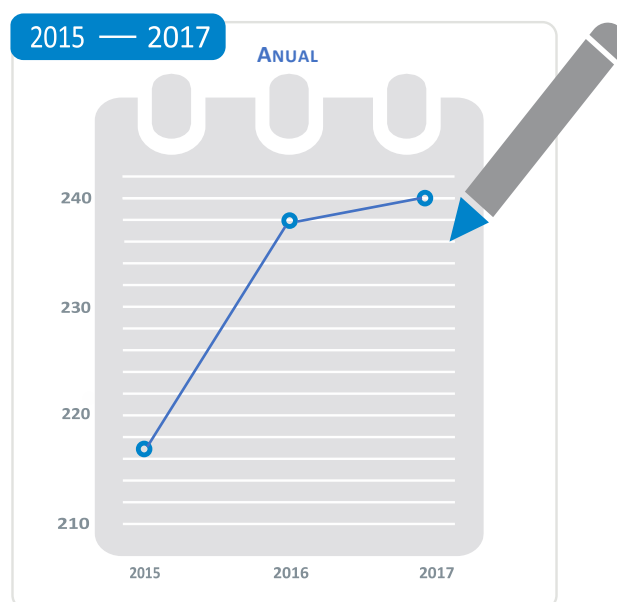
O ano de 2017 em números



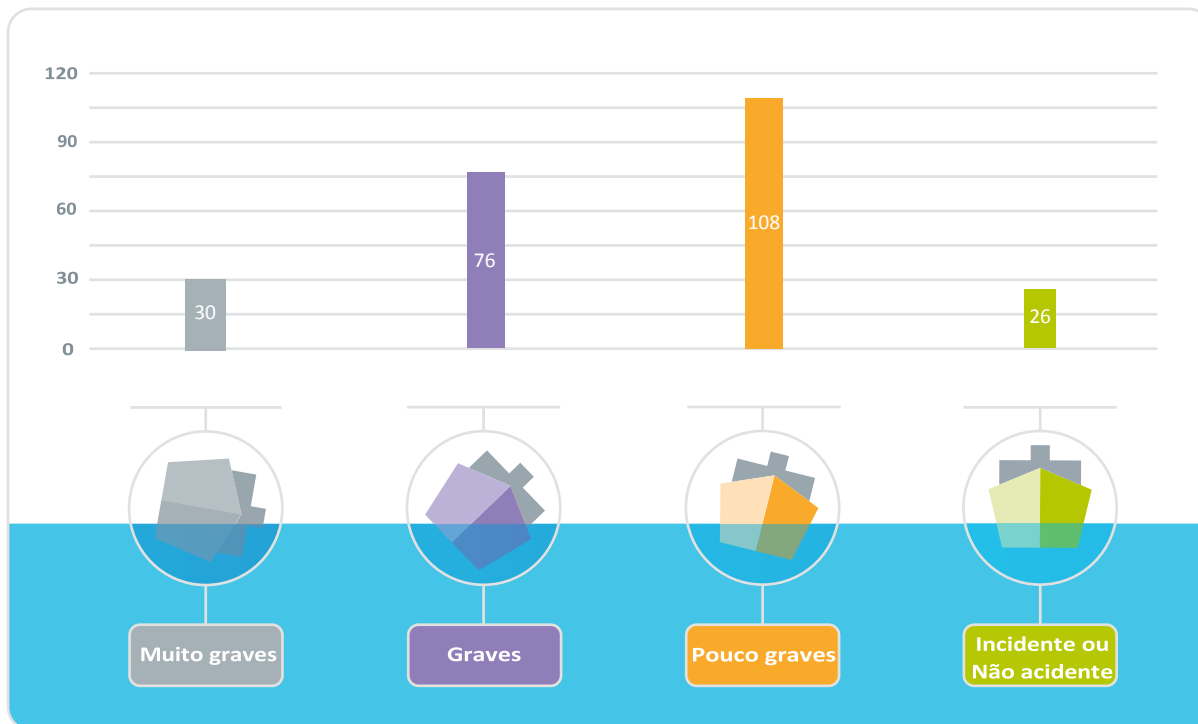
Notificações de acidentes e incidentes

Tal como noutros Estados Membros, ainda se verificam falhas na notificação obrigatória de ocorrências ao GAMA. No entanto, a falha de notificações tem baixado ao longo do tempo como resultado da ampla divulgação junto do sector da atividade do GAMA e do estabelecimento da cooperação com outras entidades, como a DGAM e a DGRM.

As falhas de notificação estão geralmente associadas a ocorrências menos graves e/ou a embarcações de pesca. Cerca de 60% das notificações associadas à pesca chegaram através da DGAM (SEGMAR). À medida que as falhas de notificação diminuírem será possível analisar de forma mais rigorosa tendências do número de acidentes e incidentes ocorridos.



Tipo e gravidade das ocorrências



Das 30 notificações classificadas como muito graves:

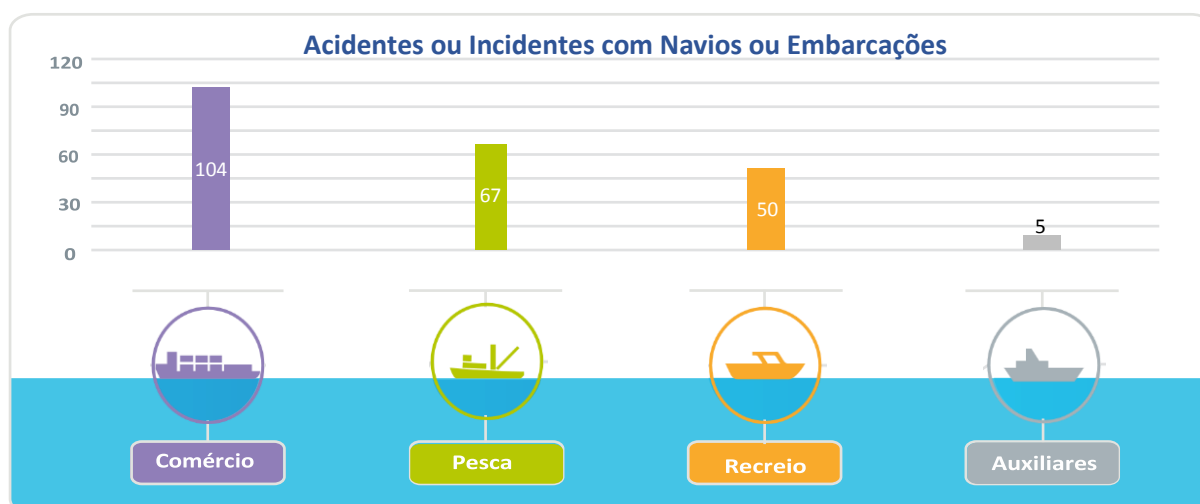
- 19 referem-se à atividade da pesca;
- 4 referem-se à atividade do comércio;
- 7 referem-se à atividade do recreio;
- resultaram 13 vítimas mortais (5 no comércio, 5 na pesca e 3 no recreio).

Ocorrências com Navios ou Embarcações

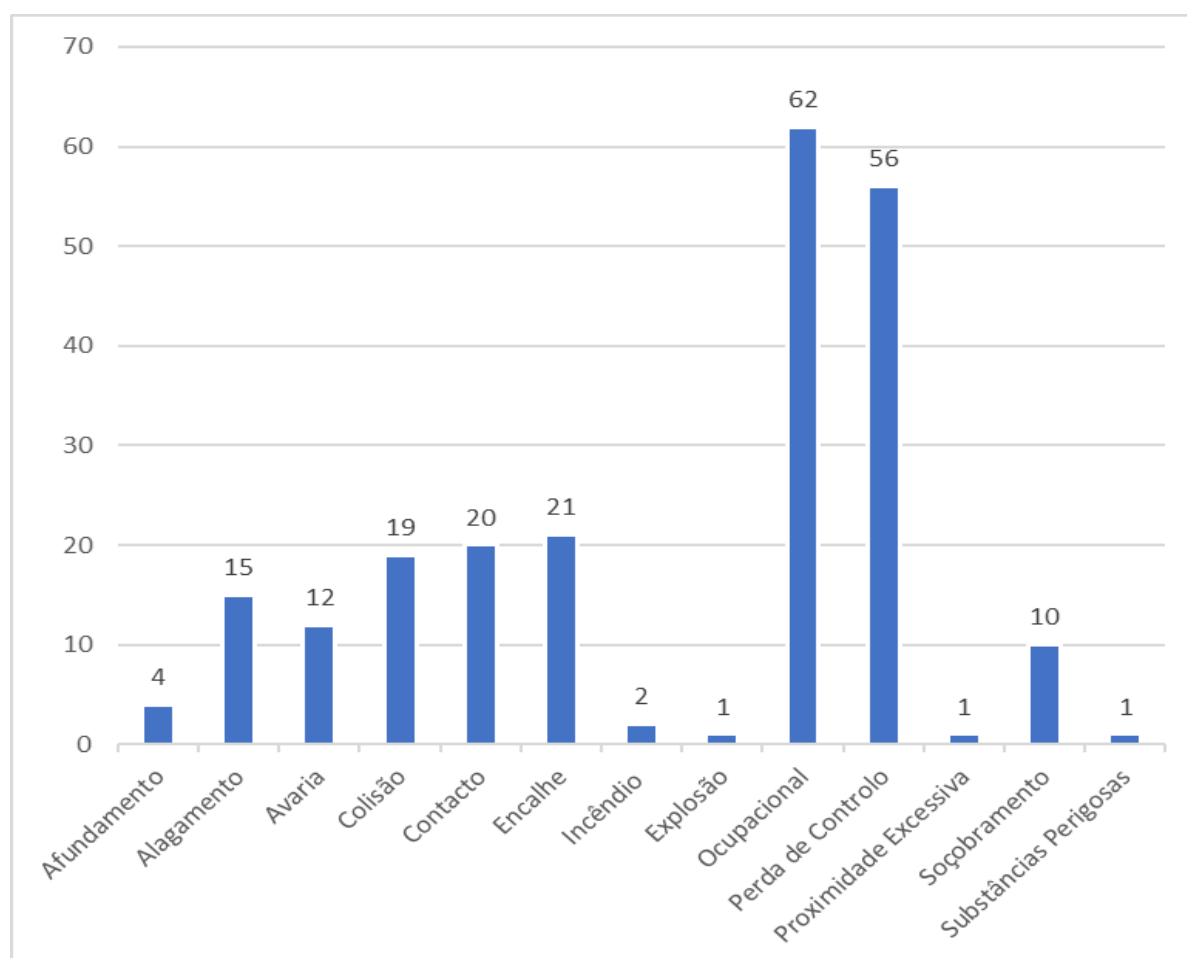
As ocorrências são classificadas em duas categorias distintas, nomeadamente:

- Ocorrências com navios ou embarcações, onde o navio/embarcação, pessoas a bordo, equipamento ou carga são afetados por um acidente ou incidente;
- Ocorrências com pessoas, também denominados acidentes ocupacionais, nos quais apenas pessoas são afetadas.

Das 240 notificações que o GAMA recebeu e tratou durante o ano de 2017, 164 foram classificadas como acidentes ou incidentes com navios ou embarcações e as restantes 76 como acidentes do tipo ocupacional, das quais 14 foram classificadas como não-acidentes marítimos.



Causas dos acidentes e incidentes



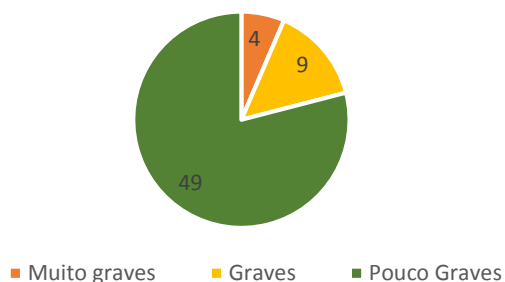
No ano de 2017 as principais causas dos acidentes ou incidentes são os ocupacionais, seguidos de perda de controlo, encalhe, contacto e colisão.

Acidentes ocupacionais

Dos 62 acidentes classificados como acidentes com pessoas (tipo ocupacional), 4 foram classificados como muito graves, pois resultaram vítimas mortais, 9 foram classificados como graves, pois resultaram em ferimentos graves e os restantes 49 foram classificados como sendo pouco graves.

- Ferimentos graves são, conforme definido na Lei n.º 18/2012, de 07 de maio, ferimentos sofridos por uma pessoa num acidente marítimo, do qual resulta uma incapacidade da pessoa funcionar normalmente durante mais de 72 horas, contabilizadas após um período de sete dias a contar da data em que sofreu o acidente.
- A definição de acidente pouco grave é a que consta da Circular MSC-MEPC.3/Circ.3 da Organização Marítima Internacional (IMO), de 18 de dezembro de 2008 – Acidentes pouco graves são acidentes que não se qualificam como acidentes muito graves ou acidentes graves.

Gravidade dos acidentes ocupacionais

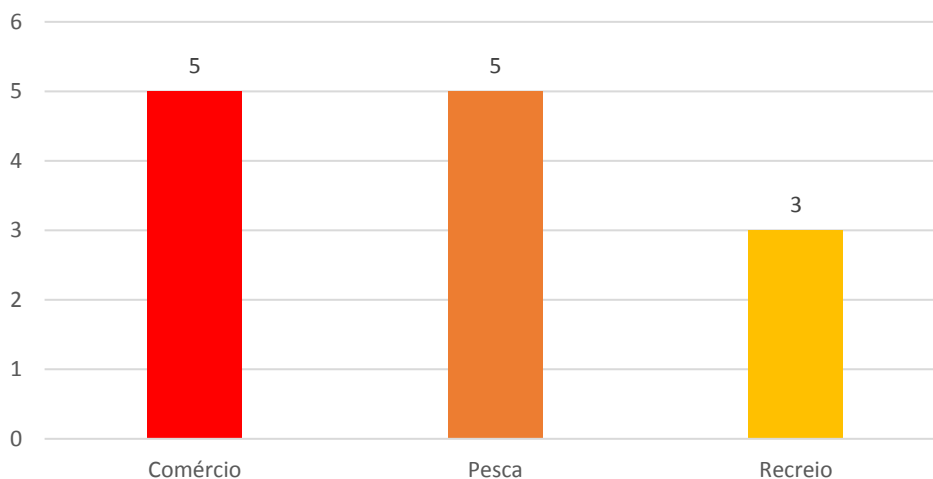


Principais causas (2017)



Vítimas mortais

Vítimas mortais por atividade



Dos acidentes ocupacionais resultaram 4 vítimas mortais, 3 em navios de comércio e 1 na pesca.

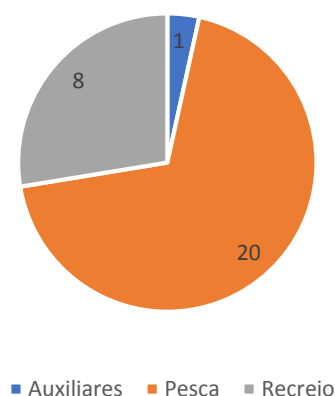
As restantes vitimas mortais ocorreram em navios de comércio (2 no mesmo acidente – explosão), de pesca (4 no mesmo acidente – afundamento) e de recreio (1 – alagamento, 1 – perda de controlo, 1 - encalhe).

Perda de navios/embarcações

A perda de 29 embarcações deve-se:

- Em 10 dos casos a alagamento (4 recreio e 6 pesca);
- 1 caso de colisão entre uma embarcação auxiliar e um navio de comércio;
- 2 casos de embarcações de pesca que embateram num objeto fixo – contacto;
- 5 casos por soçobramento (3 embarcações de pesca e 2 de recreio);
- 4 casos de afundamento de embarcações de pesca;
- 3 encalhes (2 na Pesca, 1 no Recreio).

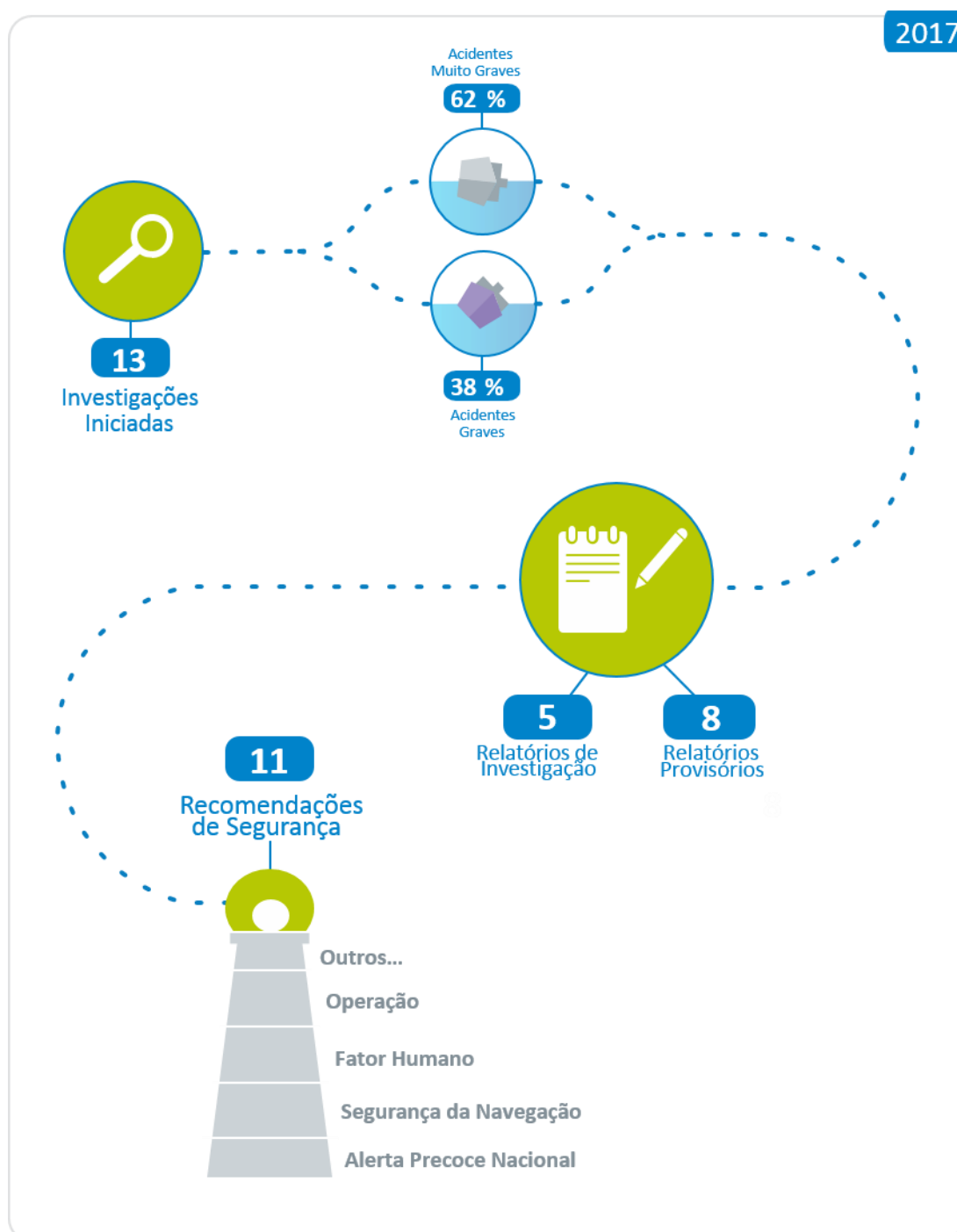
Perda de embarcações



Poluição

Os 5 acidentes em que resultou poluição estão incluídos na categoria “perda de controlo/contenção”. Em 4 dos casos ocorreu um derrame para o mar e no outro o derrame de matéria poluente para o convés do navio, o que obrigou à paragem das operações de carga/descarga.

Investigações e Recomendações



Todas as notificações de ocorrências são alvo de análise preliminar e classificação e registo na plataforma EMCIP. Das 214 ocorrências classificadas como acidente marítimo, verificou-se que 134 estão no âmbito da Lei 18/2012 que transpõe a Diretiva 2009/18/CE, tendo sido iniciadas 13 investigações:

- 8 a acidentes muito graves (investigação obrigatória);
- 5 a acidentes graves (investigação não obrigatória).

O GAMA participou ainda em 2 investigações conjuntas (Espanha e Dinamarca).

No mesmo período foram concluídas 5 investigações e produzidos 8 relatórios provisórios.

Os relatórios incluem 11 recomendações de segurança, tendo sido emitido um alerta precoce nacional.

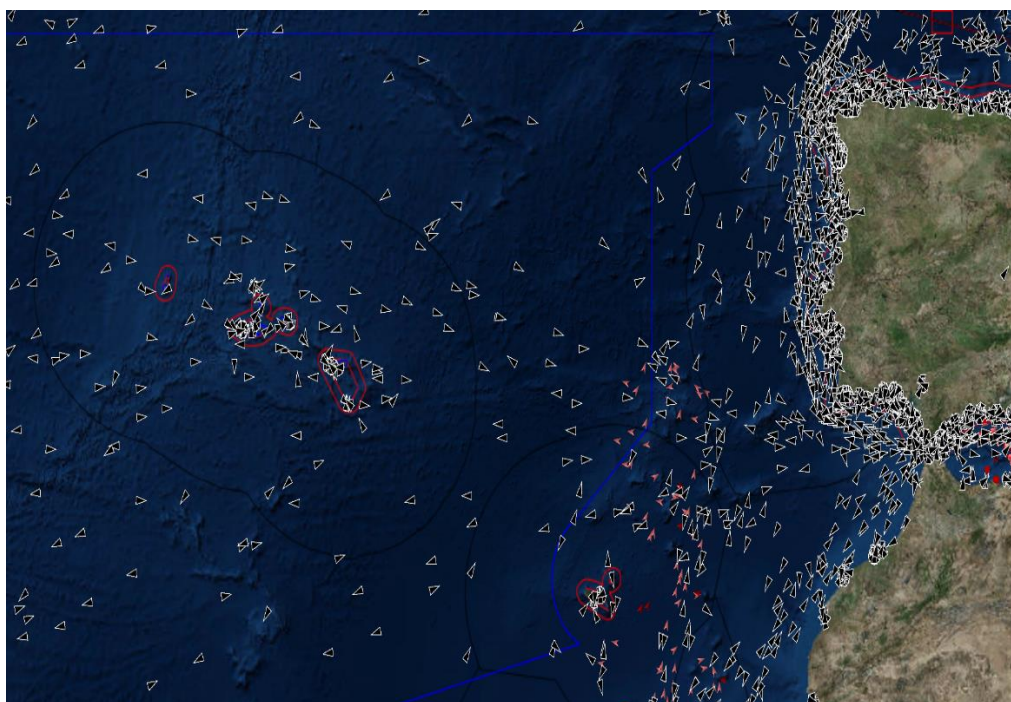
Outras atividades do GAMA

- Auditoria da EMSA ao GAMA no final de janeiro, no âmbito do cumprimento da Diretiva 2009/18/CE;
- Formação: “*Joint SafeSeaNet – CECIS Training for Marine Pollution Response Authorities*” - EMSA;
- Participação na 7ª reunião PCF – EMSA;
- Participação na reunião do WG4 (*Training*) da PCF – EMSA;
- Participação na reunião “5th New EMCIP Focus Group Meeting” – EMSA;
- Formação: “10th Training on Core Skills for Accident Investigators” – EMSA;
- Seminário: “2nd PCF intersessional seminar on Human Element” – EMSA;
- Participação em 7 Grupos de Trabalho (WG) no âmbito da PCF (Implementação da Diretiva, metodologia, recolha de evidências, fator humano, formação e treino, taxonomia, lições aprendidas);
- Participação nas reuniões da Comissão Permanente de Acompanhamento para a Segurança dos Homens do Mar (CPASHM);
- Revisão dos protocolos de cooperação com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) e com a Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM).

Área de competência do GAMA – Investigação de Acidentes

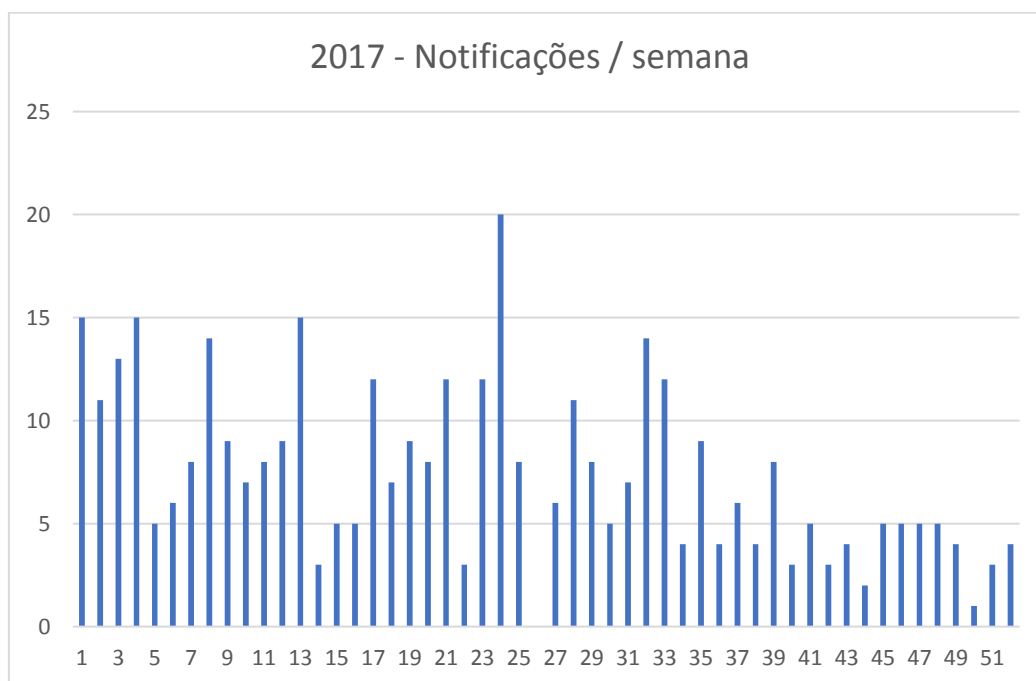
O número de navios nacionais (registo convencional e internacional abrangidos pela Diretiva) ronda os 500 a navegar um pouco por todo o mundo. A frota de pesca nacional é composta por cerca de 8000 embarcações em que 90% tem um comprimento inferior a 12m. Existe ao longo de toda a costa portuguesa uma grande densidade de tráfego marítimo, que na sua maioria navega entre os esquemas de separação de tráfego adjacentes (Cabo da Roca e S. Vicente) mas que também se dirige para portos do continente e ilhas.

No caso de acidente ou incidente muitos destes navios encontram-se a menos de 12 milhas náuticas da costa portuguesa, ficando assim em águas territoriais portuguesas nas quais o GAMA é a única entidade competente para a investigação de acidentes marítimos.



Atividade de navios e embarcações com sistema de identificação automático (AIS) num período de 24 horas.

Em 2017 o GAMA recebeu em média uma notificação por dia útil (20/mês, ou 5/semana).



O GAMA

O GAMA é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa e sob a dependência do membro do Governo responsável pelo mar.

O GAMA tem por missão investigar os acidentes e incidentes marítimos, com o objetivo de identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios, promover estudos, formular recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima e assegurar a participação em comissões, organismos ou atividades, nacionais ou estrangeiras.

ENQUADRAMENTO LEGAL

- » Diretiva 2009/18/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril
- » Regulamento (UE) n.º 1286/2011 da Comissão, de 9 de dezembro - metodologia comum para a investigação de acidentes marítimos
- » Lei n.º 18/2012, de 7 de maio
- » Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro.



Rua C. do Aeroporto de Lisboa
1749-007 Lisboa - Portugal

Tel: + 351 218 447 146
E-Mail: gama@gama.mm.gov.pt

Tel 24h: +351 967 852 458

www.gama.mm.gov.pt

Reduzir
a sinistralidade marítima

Prevenir
a poluição marítima

Reforçar
a segurança marítima



NOTIFICAÇÃO

Devem ser notificados ao GAMA todos os acidentes marítimos muito graves e graves no prazo de 6 horas após a sua ocorrência e os restantes acidentes e incidentes no prazo de 48 horas, por parte das seguintes pessoas ou entidades:

- » Comandante, mestre ou arrais do navio;
- » Proprietário ou companhia do navio envolvido;
- » Centro Costeiro geograficamente competente;
- » Autoridades Portuárias;
- » Profissionais de pilotagem dos portos e barras;
- » Organização reconhecida responsável pela emissão de certificado estatutário do navio;
- » Órgãos locais da Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM);
- » Direção-Geral de Recursos Naturais Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- » Outras entidades públicas e privadas.

PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO

Através do preenchimento do formulário disponível na página electrónica do GAMA em:



www.gama.mm.gov.pt

INVESTIGAÇÃO TÉCNICA DE ACIDENTES E INCIDENTES MARÍTIMOS

Após a receção da notificação de um acidente ou incidente marítimo, cabe aos investigadores do GAMA reunir as evidências necessárias para o início da investigação.

Em acidentes classificados como muito graves, uma investigação técnica de segurança iniciar-se-á imediatamente. Para outros acidentes e incidentes, pode ser necessário realizar uma avaliação preliminar durante a qual são obtidos mais detalhes para estabelecer se é necessária uma investigação.

Todas as partes envolvidas serão informadas destas decisões. A recolha de informações relacionadas com o acidente / incidente envolverá normalmente a visita ao(s) navio(s) envolvido(s), entrevistas à tripulação, passageiros, pessoal de terra, outras testemunhas ou sobreviventes e a recolha de provas físicas e eletrónicas. Os investigadores do GAMA analisarão as evidências para determinar os fatores causais e contributivos que estiveram na origem do acidente ou incidente. Uma vez concluída a fase de investigação, é elaborado o relatório técnico, incluindo recomendações de segurança, sempre que adequado. Cada relatório técnico é distribuído para consulta às partes interessadas e todas as propostas serão consideradas antes de serem publicadas e tornadas públicas.

Todas as publicações do GAMA - relatórios de investigação de segurança, recomendações de segurança, análise estatística e outras, podem ser visualizadas na página eletrónica do GAMA. O corpo técnico do GAMA faz apresentações regulares em entidades relacionadas com o mar, com o objetivo de difundir a mensagem de segurança em toda a indústria marítima.

ATRIBUIÇÕES

- » Desenvolver, de modo autónomo e independente, as atividades de investigação técnica relativas a acidentes e incidentes marítimos, com vista a apurar as respetivas causas;
- » Respeitar a metodologia comum para a investigação de acidentes e incidentes marítimos;
- » Assegurar que a investigação técnica é iniciada logo após a verificação do acidente ou incidente marítimo, ou no prazo de dois meses após a ocorrência do mesmo;
- » Assegurar a elaboração, atempada e rigorosa, dos relatórios das investigações e promover a sua divulgação, incluindo as suas conclusões e eventuais recomendações no prazo de 12 meses após a data do acidente;
- » Divulgar todas as causas do acidente ou incidente marítimo;
- » Cooperar nas investigações técnicas conduzidas pelos órgãos de investigação de outros Estados-Membros da União Europeia;
- » Proceder à recolha e análise de dados relativos à segurança marítima;
- » Participar nas atividades desenvolvidas ao nível de organizações internacionais ou europeias no domínio da investigação e prevenção de acidentes marítimos;
- » Organizar e divulgar a informação relativa à investigação e prevenção de acidentes e incidentes marítimos;
- » Preparar, organizar e divulgar estatísticas dos acidentes e incidentes marítimos;
- » Notificar a Comissão Europeia de todos os acidentes e incidentes marítimos que envolvam um navio que avora a bandeira nacional, dos acidentes e incidentes marítimos que ocorram no mar territorial do Estado Português ou nas suas águas interiores e ainda dos acidentes e incidentes marítimos que impliquem outros interesses legítimos do Estado Português.

Reduzir
a sinistralidade marítima

Prevenir
a poluição marítima

Reforçar
a segurança marítima